



Poster 21. **AValiação dos sistemas de vigilância epidemiológica centrada no laboratório - análise dos últimos quatro anos**

Ernestina Aires¹, Alexandra Fernandes¹, Paula Rodrigues¹, Cláudia Santos^{1,2}, Elsa Calado^{1,2}, Irene Aragão^{1,3}, Laura Marques^{1,4}, Lígia Palma^{1,5}, Luísa Lopes^{1,5}, José Polónia^{1,6}, Júlio Oliveira^{1,7}, Carlos Vasconcelos^{1,8}

¹Comissão de Controlo da Infecção (CCI), HSA/CHP; ²Serviço de Microbiologia, HSA/CHP; ³Unidade de Cuidados Intensivos Polivalentes (UCIP), HSA/CHP; ⁴Serviço de Pediatria Médica, HMP/CHP; ⁵Serviço de Neonatologia, MJD/CHP; ⁶ Serviço de Cirurgia/Unidade 2, HSA/CHP; ⁷ Serviço de Medicina A, HSA/CHP; ⁸Serviço de Imunologia Clínica, HSA/CHP

Hospital de Santo António, Centro Hospitalar do Porto (HSA/CHP), Porto.

Hospital Maria Pia, Centro Hospitalar do Porto (HMP/CHP), Porto.

Maternidade Júlio Dinis, Centro Hospitalar do Porto (MJD/CHP), Porto.

Introdução

A vigilância epidemiológica é a monitorização de todos os aspectos da ocorrência e da propagação da doença que são pertinentes para o seu controlo efectivo. Implica colheita contínua, análise e interpretação dos dados, bem como a divulgação dos mesmos. Os objectivos da VE passam pelo reconhecimento atempado de surtos infecciosos, identificação de doentes infectados/colonizados, implementação de medidas de controlo de infecção adequadas a cada situação, avaliação da eficiência das medidas preventivas e produção de relatórios de acção pela comissão de controlo de infecção.

Objectivos

O objectivo deste estudo é analisar a incidência de infecção no Hospital Geral de Santo António (HSA), baseado num programa de VE com a finalidade de conhecer a incidência da infecção e promover a utilização dos dados locais na implementação de medidas de controlo de infecção.

Material e Métodos

Análise dos dados fornecidos pelo laboratório de microbiologia, através da aplicação informática "Vigi@ct", que disponibiliza à Comissão de Controlo de Infecção os resultados microbiológicos dos produtos biológicos colhidos aos doentes internados no HSA, no período de 2007 a 2010.

Resultados

As infecções hospitalares têm decrescido. Verifica-se uma diminuição de 5,9 em 2007 para 4,9 infecções por 1000 dias de internamento em 2010. As Infecções do Trato Urinário são as mais frequentes, seguindo-se as Respiratórias. As Infecções da Corrente Sanguínea ocupam o terceiro lugar da tabela e a Infecção do Local Cirúrgico a quarta posição. Os serviços clínicos são envolvidos para discussão dos casos e decisão das medidas de controlo aplicáveis. É uma articulação dinâmica entre os profissionais dos serviços e a CCI, que permite obter resultados positivos no combate à Infecção Nosocomial, e consequente diminuição da incidência das Infecções Associadas aos Cuidados de Saúde.

Discussão e Conclusões

Os factores que influenciam o desenvolvimento de infecção nosocomial são geralmente a patogenicidade do microrganismo, os factores ambientais, a susceptibilidade do doente e a resistência bacteriana. Globalmente verifica-se que os internamentos têm aumentado, mantendo-se a demora média em cerca de 6 dias. O número de infecções tem reduzido progressivamente. Os microrganismos mais frequentemente identificados foram a *Escherichia coli* (988 isolados) e a *Pseudomonas aeruginosa* (778 isolados), seguidas do MRSA com 555 casos isolados. A avaliação dos sistemas de vigilância epidemiológica visa promover a melhor utilização dos recursos do sistema de saúde. Proporciona dados úteis relativamente às tendências das infecções e à eficácia das medidas de controlo de infecção recomendadas pela CCI e implementadas pelos profissionais de saúde.

Apresentador:

Ernestina Aires, Enfermeira, Comissão de Controlo da Infecção, HSA/CHP; Aluna de Mestrado em Infecções Associadas aos Cuidados de Saúde ECS/UCP.

ernestinaires@gmail.com